



IDENTIDADE . COMPETITIVIDADE . RESPONSABILIDADE

**PROGRAMA OPERACIONAL
REGIONAL DO ALENTEJO
2014-2020**

ALENTEJO 2014 | 2020

www.alentejo.portugal2020.pt

FICHA TÉCNICA

Edição | Autoridade de Gestão do Alentejo 2020

Coordenação Editorial | Autoridade de Gestão do Alentejo 2020

Tiragem | 1.000 Exemplares

Data | Fevereiro 2015



PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO ALENTEJO 2014-2020

O novo Programa Operacional Regional do Alentejo para o período 2014-2020 é o resultado do trabalho desenvolvido com a colaboração e parceria empenhada dos agentes regionais representativos das diferentes dimensões (política, económica, social, ambiental e associativa).

O Alentejo é um território em mudança e há hoje uma maior capacidade de incentivar o dinamismo empreendedor e de potenciar a valorização dos recursos endógenos, incluindo aspectos fundamentais para o desenvolvimento de qualquer região, como a qualificação e as competências, abrindo possibilidades para que o Alentejo junte o que fez bem no passado aos novos desafios e oportunidades.

O facto novo do Programa acolher um mecanismo de programação multifundos (FEDER e FSE), permite uma maior densificação e complementaridade dos financiamentos contribuindo de forma determinante para a concretização da Estratégia Regional e das Prioridades de Intervenção Regional definidas para 2020.

Com a implementação do Alentejo 2020, importa manter a região unida em torno do que é prioritário e garantir no futuro a continuidade do trabalho em parceria, de forma planeada, com disponibilidade e iniciativa em prol dos resultados e dos impactos que importa alcançar.

No final deste novo ciclo queremos um Alentejo mais qualificado, inovador e coeso, com um desenvolvimento suportado no acréscimo da competitividade das pequenas e médias empresas, na criação de riqueza e de postos de trabalho qualificados e em que os grandes empreendimentos já existentes na região se constituam como ancoras consolidadas.

Devemos ter o engenho e a arte para tirar o melhor partido destas novas oportunidades e afirmar o Alentejo como um território com identidade, competitivo e responsável.

António Costa Dieb
Presidente da CCDRA e da Comissão Diretiva do Alentejo 2020

Alentejo 2020

O “Alentejo 2020 – Programa Operacional Regional do Alentejo” constitui-se como o principal instrumento financeiro ao dispor da região para implementação da Estratégia de Desenvolvimento Regional para o período 2014-2020, complementado por outros instrumentos financeiros que integram o PORTUGAL 2020.

Encontra-se estruturado em 10 Eixos Prioritários, articulados entre si, segundo uma lógica de intervenção organizada em torno de domínios temáticos, convergentes e coerentes com os objetivos e metas da estratégia de crescimento da União Europeia – Estratégia Europa 2020.

O PROGRAMA OPERACIONAL DO ALENTEJO 2014/2020

DOMÍNIOS TEMÁTICOS

Competitividade
e Internacionalização
(eixo 1, 3, 9)

Capital Humano
(eixo 2)

Inclusão Social e Emprego
(eixo 5, 6)

Sustentabilidade e Eficiência
no Uso dos Recursos
(eixo 4, 7, 8)

EIXOS ESTRATÉGICOS

- 1 Competitividade e Internacionalização das PME (FEDER)
- 2 Ensino e Qualificação do Capital Humano (FSE/FEDER)
- 3 Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (FEDER)
- 4 Desenvolvimento Urbano Sustentável (FEDER)
- 5 Emprego e Valorização Económica dos Recursos Endógenos (FSE/FEDER)
- 6 Coesão Social e Inclusão (FSE/FEDER)
- 7 Eficiência Energética e Mobilidade (FEDER)
- 8 Ambiente e Sustentabilidade (FEDER)
- 9 Capacitação Institucional e Modernização Administrativa (FEDER/FSE)
- 10 Assistência Técnica (FEDER)

DOMÍNIO TEMÁTICO | Competitividade e Internacionalização

Este domínio abrange três Eixos Estratégicos:

Eixo 1 | Competitividade e Internacionalização das PME

Eixo 3 | Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Eixo 9 | Capacitação Institucional e Modernização Administrativa

Tem como principal objetivo o reforço da competitividade da economia, promovendo a melhoria do desempenho regional em três vértices estruturantes: o perfil de especialização produtiva, as competências e as estratégias de desenvolvimento das PME e as condições de contexto da atividade empresarial.

Este domínio visa fundamentalmente o estímulo ao empreendedorismo qualificado e criativo, à inovação, à internacionalização, à incorporação de fatores imateriais de competitividade e à consolidação do sistema regional de investigação e inovação (I&I), através da promoção da transferência do conhecimento científico e tecnológico para as empresas.

Os investimentos a realizar deverão estar alinhados (total ou preferencialmente) com os domínios de especialização produtiva, definidos na Estratégia Regional de Especialização Inteligente.

Eixo 1 - Competitividade e Internacionalização das PME

Objectivo Temático		Áreas de Intervenção
3	Reforço da Competitividade das PME	Apoio direto ao empreendedorismo qualificado e criativo (FEDER). Iniciativas de estímulo ao espírito empresarial e à criação de empresas. Apoio a espaços de acolhimento para empresas nascentes (incubadoras).
		Internacionalização das Micro e Pequenas Empresas (FEDER).
		Qualificação das estratégias e recursos das PME (FEDER): - Qualificação de Micro e Pequenas Empresas; - Incentivos à inovação produtiva de PME com investimento até 3 M€ Financiamento das PME via capital próprio e capital alheio (instrumentos financeiros) (FEDER). Acessibilidades (estradas de acesso local) no âmbito da criação ou expansão de áreas de localização empresarial (FEDER).

Eixo 3 - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Objectivo Temático		Áreas de Intervenção
1	Reforço da Investigação, do Desenvolvimento Tecnológico e da Inovação	Projetos de investigação científica e tecnológica alinhados com a EREI (FEDER).
		Investimento em infraestruturas regionais de I&D&I, integradas no Roteiro Nacional de Infraestruturas de Interesse Estratégico (FEDER).
		Valorização económica do conhecimento científico e tecnológico (FEDER).
		Atividades de I&D empresarial: Projetos de investigação por parte de micro e pequenas empresas, incluindo com o envolvimento de entidades do sistema nacional de I&I (FEDER).
		Estratégias de eficiência colectiva (Clusterização, redes e difusão de inovação em micro e pequenas empresas) (FEDER).
		Investimento em inovação produtiva em grandes empresas com investimento até 3 M€ (FEDER).

Eixo 9 - Capacitação Institucional e Modernização Administrativa

Objectivo Temático		Áreas de Intervenção
2	Melhoria do acesso às TIC, bem como sua utilização e a sua qualidade	Promoção das TIC na Administração Pública Local e Desconcentrada no âmbito de: <ul style="list-style-type: none"> - Disponibilização de serviços públicos electrónicos e em rede, e promovendo a integração e a interoperabilidade entre sistemas (FEDER); - Melhoria da interação entre estado, os cidadãos e os agentes económicos e utilização de novos modelos descentralizados atendimento e de prestação de serviços públicos (Espaços do Cidadão, Lojas do Cidadão, Portal da Empresa...) (FEDER); - Melhoria da eficiência interna e da capacidade institucional dos serviços da Administração Pública Local e Desconcentrada (FEDER).
		Formação para a reorganização e modernização da Administração Pública desconcentrada e da Administração Local (FSE).
11	Reforço da capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e da eficiência da Administração Pública	Capacitação dos parceiros regionais e estabelecimentos de pactos sectoriais e territoriais (FSE).

DOMÍNIO TEMÁTICO | Capital Humano

Este domínio abrange o Eixo Estratégico 2 | Capital Humano.

Tem como principal objetivo elevar o nível médio de qualificações da população da região, incidindo as intervenções em vertentes como a promoção da igualdade de acesso à educação, a redução do abandono escolar precoce, a qualidade do sistema de educação/formação e o aumento das qualificações profissionais e de nível superior.

Atuando em complementaridade com o domínio da Competitividade e Internacionalização, as intervenções previstas visam contribuir para afirmar o Alentejo como uma Região de conhecimento, estimulando uma economia que privilegie a inovação e o emprego qualificado e que promova um melhor ajustamento entre as qualificações produzidas e as procuradas pelo mercado de trabalho de forma a melhorar as perspetivas de empregabilidade.

O investimento a realizar neste domínio reveste-se de um carácter integrado, pelo que serão ainda apoiadas intervenções em infraestruturas e equipamentos educativos e de formação profissional, indispensáveis à prossecução da qualidade da educação/formação.

Eixo 2 - Ensino e Qualificação do Capital Humano

Objectivo Temático	Áreas de Intervenção
10 Investimentos na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	Intervenções que favoreçam a melhoria do sucesso educativo e a redução do abandono escolar (FSE). Intervenções específicas e inovadoras dirigidas à melhoria do sistema de educação e formação (FSE).
	Igualdade no acesso à educação pré-escolar e ao ensino básico e secundário (FSE).
	Apoio a mobilidade de estudantes do ensino superior deslocados para Instituições de Ensino Superior da Região (FSE).
	Promoção de formações de nível superior: Cursos Técnicos Superiores Profissionais em áreas alinhadas com a EREI (FSE).
	Programas de doutoramento e pós-graduações em áreas alinhadas com a EREI (FSE).
	Qualificação de jovens: Cursos de Especialização Tecnológica (FSE). Intervenções em infraestruturas para a educação pré-escolar, ensino básico, secundário e superior e nas infraestruturas de formação profissional dotando-as de condições que aumentem a qualidade dos processos de aprendizagem e o ajustamento da oferta às necessidades do mercado de trabalho (FEDER).

DOMÍNIO TEMÁTICO | Inclusão Social e Emprego

Este domínio abrange dois Eixos Estratégicos:

Eixo 5 | Emprego e Valorização Económica dos Recursos Endógenos

Eixo 6 | Coesão Social e Inclusão

Tem como principais objetivos a promoção da empregabilidade e o reforço da criação e da manutenção de emprego sustentável, a par do combate à pobreza, à exclusão social e à discriminação.

As intervenções previstas no âmbito deste domínio incluem medidas de apoio ao empreendedorismo, incluindo o empreendedorismo social, e à criação e manutenção do emprego, particularmente quando associados a estratégias de desenvolvimento local de base comunitária e à valorização económica dos produtos endógenos.

Na perspetiva da coesão social e inclusão, evidenciam-se ainda as iniciativas que visam a inovação social, a inserção no mercado de trabalho de ativos desempregados e os investimentos na consolidação da rede de equipamentos e de qualificação dos serviços sociais e de saúde, bem como a implementação de operações de regeneração urbana destinadas a territórios desfavorecidos do ponto de vista económico e social.

Eixo 6 - Coesão Social e Inclusão

Objectivo Temático	Áreas de Intervenção
<p>9</p> <p>Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação</p>	<p>Ações integradas (inovadoras e/ou experimentais) de promoção local da inclusão social ativa (FSE).</p> <p>Inserção social de desempregados (FSE): - Contratos de Emprego e Inserção.</p> <p>Desenvolvimento socioeconómico de base local (DLBC) (FSE/FEDER): - Apoio a ações integradas em estratégias de desenvolvimento territorial, assentes em parceiros locais.</p> <p>Infraestruturas e equipamentos sociais (FEDER). Infraestruturas e equipamentos de cuidados de saúde primários, hospitalares e continuados (FEDER). Melhoria do acesso e da qualidade dos serviços de saúde e sociais (FEDER).</p> <p>Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas (FEDER) (Centros Urbanos Complementares do PROT).</p>

Eixo 5 - Emprego e Valorização Económica dos Recursos Endógenos

Objectivo Temático	Áreas de Intervenção
<p>8</p> <p>Promoção da sustentabilidade e qualidade do emprego e apoio à mobilidade dos trabalhadores</p>	Estágios Profissionais na Administração Local (FSE).
	Integração de recursos humanos altamente qualificados nas empresas (FSE).
	Formação para a inovação empresarial: Formação de empresários e gestores e de activos em micro e pequenas empresas, associada a projetos de inovação, desenvolvimento tecnológico e mudança organizacional (FSE).
	<p>Apoio ao microempreendedorismo: (FSE/FEDER)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de emprego por conta própria e criação de empresas; - Promoção e dinamização do empreendedorismo social, da inovação social e da economia social; - Mecanismos de microcrédito e instrumentos de financiamento a organizações da economia social; - Desenvolvimento de viveiros de empresas.
	<p>Desenvolvimento do potencial endógeno no âmbito de estratégias territoriais para zonas específicas: (FEDER)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estratégias de marketing e de animação territorial; - Criação de redes locais de promoção do conhecimento e inovação à valorização dos recursos endógenos; - Qualificação e modernização da oferta de produtos endógenos.



DOMÍNIO TEMÁTICO | Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Este domínio abrange três Eixos Estratégicos:

Eixo 4 | Desenvolvimento Urbano Sustentável

Eixo 7 | Eficiência Energética e Mobilidade

Eixo 8 | CAmbiente e Sustentabilidade

A intervenção deste domínio temático visa o desenvolvimento urbano sustentável, materializado através de ações integradas dirigidas à regeneração e revitalização urbana, tendo como quadro de referência os modelos territoriais e a estruturação de centros urbanos prevista nos Planos Regionais do Ordenamento do Território do Alentejo e do Oeste e Vale do Tejo.

As ações a financiar incidirão na regeneração e valorização de áreas construídas, na qualificação de espaços públicos, na reabilitação de habitação (incluindo a promoção da eficiência energética) e no fomento de novas funções urbanas em áreas obsoletas ou em risco recuperação, bem como na gestão da mobilidade e acessibilidades, visando a redução das emissões de gases com efeito de estufa e a redução global da intensidade energética.

Pretende-se ainda promover a preservação do património cultural e natural e das amenidades do território enquanto mais-valias ambientais e instrumentos de atratividade de novos residentes, visitantes e investimentos, contribuindo para afirmar a região como destino turístico de excelência.



Eixo 4 - Desenvolvimento Urbano Sustentável

Objectivo Temático		Áreas de Intervenção
4	Apoio à transição para uma economia de baixo carbono	Elaboração de planos de mobilidade e transportes e ações que decorrem dos planos e que tenham impactos na eficiência do sistema de mobilidade e transportes e na redução de CO2 (transportes mais verdes) (FEDER).
6	Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos	Qualificação e reabilitação do espaço público e desenvolvimento de experiências inovadoras e de ações piloto no âmbito do desenvolvimento urbano sustentável (FEDER). Reutilização, reurbanização e/ou reconversão de espaços industriais desativados, no âmbito de operações integradas de regeneração e competitividade urbana direcionadas para o fomento da inovação, o acolhimento de novas atividades, e promoção do empreendedorismo (FEDER).
9	Promoção da inclusão social e combate à pobreza e à discriminação	Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas (FEDER): - Requalificação do espaço e do edificado público, equipamentos e ambiente urbano, incluindo espaços verdes e mobiliário urbano; - Refuncionalização de edifícios públicos desativados.

Eixo 7 - Eficiência Energética e Mobilidade

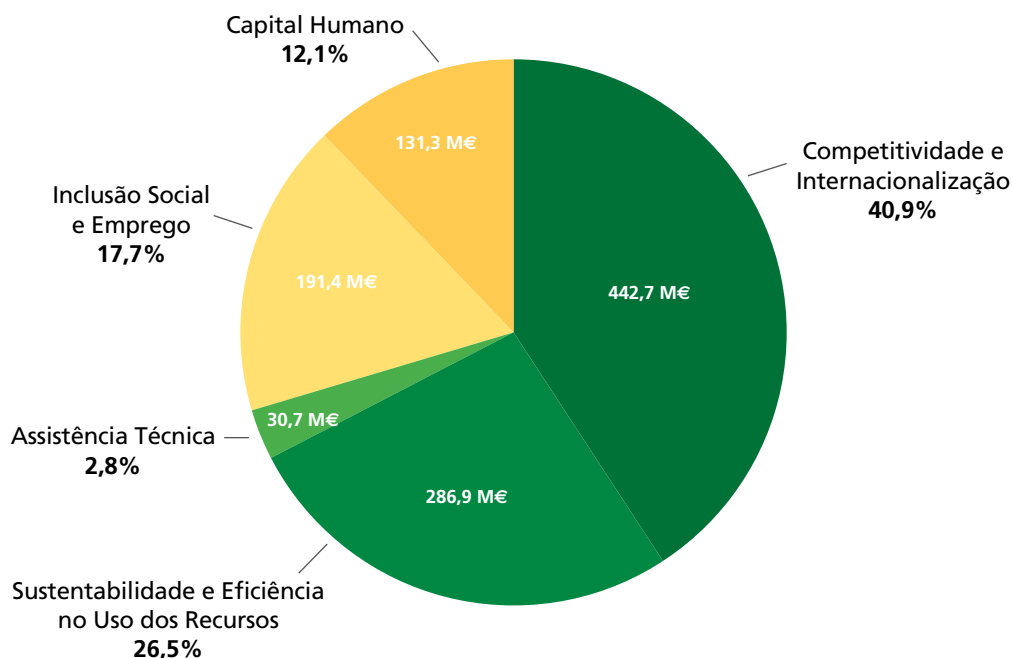
Objectivo Temático		Áreas de Intervenção
4	Apoio à transição para uma economia de baixo carbono em todos os setores	Eficiência e diversificação energéticas nas empresas (FEDER).
		Eficiência e diversificação energéticas nas infraestruturas e na iluminação pública da Administração Local (FEDER).
		Eficiência e diversificação energéticas na habitação social (FEDER).
		Mobilidade urbana sustentável (centros urbanos complementares/PROT) (FEDER).

Eixo 8 - Ambiente e Sustentabilidade

Objectivo Temático		Áreas de Intervenção
6	Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos	Valorização do património cultural e natural, através de uma abordagem integrada, contribuindo para alavancar o potencial turístico da região (FEDER).
		Qualificação do espaço público e promoção do desenvolvimento urbano sustentável (centros urbanos complementares/PROT) (FEDER).

PLANO FINANCEIRO

O 'Alentejo 2020' dispõe de uma dotação global de 1082,9 Milhões de Euros, dos quais 898,2 Milhões de Euros do FEDER e 184,7 Milhões de Euros do FSE, com a seguinte distribuição por Eixos Prioritários:



Eixos Prioritários		FEDER	FSE	Total
Eixo 1	Competitividade e Internacionalização das PME	363,5	0,0	363,5
Eixo 2	Ensino e Qualificação do Capital Humano	41,9	89,5	131,3
Eixo 3	Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	67,9	0,0	67,9
Eixo 4	Desenvolvimento Urbano Sustentável	126,9	0,0	126,9
Eixo 5	Emprego e Valorização Económica dos Recursos Endógenos	23,6	58,3	81,9
Eixo 6	Coesão Social e Inclusão - 10,1%	76,7	32,7	109,4
Eixo 7	Eficiência Energética e Mobilidade - 9,5%	102,9	0,0	102,9
Eixo 8	Ambiente e Sustentabilidade	57,1	0,0	57,1
Eixo 9	Capacitação Institucional e Modernização Administrativa	7,1	4,2	11,3
Eixo 10	Assistência Técnica	30,7	0,0	30,7
Total		898,2	184,7	1.082,9

ESTRATÉGIA REGIONAL DE ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE

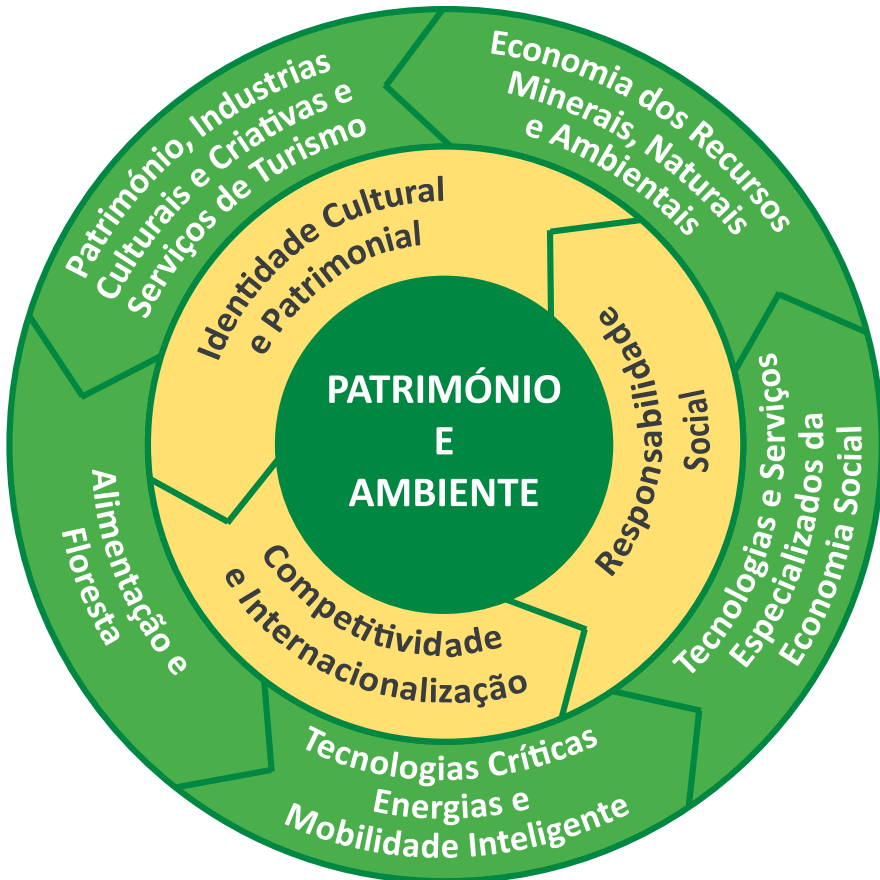
A Estratégia Regional de Especialização Inteligente do Alentejo (EREI), é uma das componentes fundamentais da estratégia de desenvolvimento definida para a Região e visa a definição do seu perfil de especialização produtiva, através da identificação de características e ativos singulares e de vantagens competitivas que possam ser mobilizados para potenciar o seu crescimento económico.

No âmbito do 'Alentejo 2020' estas prioridades de especialização constituirão condições de elegibilidade ou condições preferenciais para o financiamento de operações em diversas áreas de intervenção do Programa, com especial incidência nos domínios temáticos da Competitividade e Internacionalização e do Capital Humano.



Prioridades para uma Especialização Inteligente:

- | Alimentação e Floresta
- | Economia dos Recursos Minerais, Naturais e Ambientais
- | Património, Indústrias Culturais, Criativas e Serviços de Turismo
- | Tecnologias Críticas, Energia e Mobilidade Inteligente
- | Tecnologias e Serviços Especializados da Economia Social





www.alentejo.portugal2020.pt



ALENTEJO 2014 | 2020

Morada

Av. Eng.º Arantes e Oliveira, n.º 193
7004-514 Évora

Telefone

+351 266 740 300

LINHA VERDE - 800 205 238

Email

alentejo2020@ccdr-a.gov.pt

www.alentejo.portugal2020.pt